

# PROVECTUS



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

RELATÓRIO DE CONTAS

ANO 2025

Direção da Provectus

Faro, Março 2026

## Índice

<b>I. Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>II. Área Assistencial .....</b>	<b>3</b>
<b>A. CARATERIZAÇÃO DOS UTENTES DA PROVECTUS.....</b>	<b>3</b>
<b>B. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD).....</b>	<b>5</b>
1. Afluência de utentes em Serviço Apoio Domiciliário (SAD).....	6
2. Apreciação Geral sobre o Apoio Domiciliário da Provectus .....	8
3. Conclusões e Sugestões.....	8
<b>C. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO INTEGRADO (ADI) .....</b>	<b>9</b>
1. Afluência de utentes do Apoio Domiciliário Integrado (ADI) .....	9
2. Apreciação Geral sobre o Apoio Domiciliário Integrado da Provectus.....	10
3. Conclusões e Sugestões.....	11
<b>D. APOIO À MOBILIDADE E SERVIÇO DE TELEASSISTÊNCIA.....</b>	<b>11</b>
<b>E. CENTRO INTERATIVO.....</b>	<b>11</b>
<b>F. INICIATIVAS de MODERNIZAÇÃO de SERVIÇOS e INSTALAÇÕES.....</b>	<b>12</b>
1. Formação.....	13
2. Atividades Relevantes.....	14
3. Equipamentos e Instalações.....	16
4. Projetos .....	16
<b>III. Área Financeira .....</b>	<b>18</b>
<b>A. Financiamentos e patrocínios.....</b>	<b>18</b>
<b>B. Resultados Financeiros do Exercício 2025.....</b>	<b>19</b>
<b>IV. Resumo do Relatório de Atividades e Contas 2025.....</b>	<b>24</b>

## I. Introdução

A Provectus – Associação em Prol da Terceira Idade é uma IPSS que tem como objetivo principal de melhorar a qualidade de vida da população sénior e promover a sua integração na família e na comunidade.

O presente relatório divide-se em Relatório de Atividades 2025 e Relatório de Contas 2025 sendo elaborado pela Direção da Provectus com o apoio da Equipa da Direção Técnica.

O Relatório de Atividades tem como propósito apresentar os resultados da implementação das respostas sociais da Provectus, com destaque para o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e o Serviço de Apoio Domiciliário Integrado (ADI). Além disso, inclui outras iniciativas relevantes no âmbito do apoio social, como a Teleassistência, as Ajudas Técnicas e diversas ações socioculturais dirigidas aos adultos mais velhos, especialmente as realizadas no Centro Interativo (CI).

O Relatório e Contas 2025 tem como objetivo apresentar a prestação de contas da organização, assegurando transparência na gestão financeira e nos recursos utilizados ao longo do ano.

## II. Área Assistencial

### A. CARATERIZAÇÃO DOS UTENTES DA PROVECTUS

No contexto da implementação do Plano de Atividades referente ao ano de 2025, começa-se por apresentar a caracterização dos utentes das respostas sociais SAD e ADI, cuja execução está a cargo de Acordos de Cooperação estabelecidos com a Segurança Social.

À data de 31 de dezembro de 2025, a Associação apoiava 31 utentes no Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), dos quais 10 eram do género masculino e 21 do género feminino, com uma média de idades de 82,09 anos.



## Número de utentes por idades e género

Resposta: SAD

Em 31 dezembro de 2025



No âmbito do Apoio Domiciliário Integrado (ADI), a Provectus à data de 31 de dezembro de 2025, prestou apoio a um total de 15 utentes, sendo 2 do género masculino e 13 do género feminino, com uma média de idades de 85,46 anos.

Relativamente às médias de idades dos utentes, as mesmas são apresentadas na

## Número de utentes por idades e género

Resposta: ADI

Em 31 dezembro de 2025



tabela seguinte:

Média de Idades (em anos)		
	2024	2025
Serviço de Apoio Domiciliário	78	82
Serviço de Apoio Domiciliário Integrado	86	85

Tabela 1 – Média de idades por resposta social

Em síntese, no respeitante ao Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), a Provectus prestou apoio a um total de 51 utentes ao longo do ano de 2025, dos quais 27 foram novos utentes e 24 já beneficiavam do serviço em anos anteriores.

No que diz respeito ao Apoio Domiciliário Integrado (ADI), a Provectus apoiou 17 utentes durante o ano de 2025, sendo 2 novos utentes e 15 provenientes de anos anteriores.

Relativamente ao Centro Interativo (CI), apuramos uma frequência de 20 utentes ao longo de 2025, dos quais 7 iniciaram o acompanhamento neste ano e 13 já eram utentes de anos anteriores.

## B. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma Resposta Social que visa a prestação de cuidados e serviços no domicílio das pessoas que, devido a doença, deficiência, idade avançada ou outro tipo de limitação, não conseguem, temporária ou permanentemente, satisfazer as suas necessidades básicas e/ou realizar as atividades diárias de forma independente.

Entre os serviços oferecidos pelos nossos cuidadores, destacam-se os seguintes:

- a) Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- b) Cuidados de higiene pessoal adicionais;
- c) Fornecimento de refeições;
- d) Apoio na alimentação;
- e) Limpeza habitacional necessária para garantir os cuidados prestados;
- f) Tratamento da roupa pessoal do utente;
- g) Atividades de animação/socialização, incluindo atividades semanais que podem abranger lazer, cultura, entre outras;
- h) Acompanhamento em deslocações externas, como a compra de bens e alimentos, pagamento de serviços e visitas a entidades da comunidade, como Centros de Saúde, entre outros;
- i) Serviço de teleassistência (quando disponível);



- j) Formação e sensibilização de familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos utentes;
- k) Cuidados de imagem;
- l) Realização de pequenas obras ou reparações no domicílio;
- m) Desenvolvimento de atividades ocupacionais;
- n) Apoio psicossocial;
- o) Transporte para o Centro Interativo da Associação ou para atividades de animação por ela organizadas;

### 1. Afluência de utentes em Serviço Apoio Domiciliário (SAD)

No âmbito do **Serviço Apoio Domiciliário (SAD)**, a Provectus prestou apoio a um total de **51 utentes** no decorrer do ano 2025, sendo 27 novos utentes e 24 utentes de anos anteriores.

A 31 de dezembro de 2025, esta resposta social prestava apoio a 31 utentes.

Quanto aos serviços prestados pelo SAD, verificou-se que, dos 51 utentes:

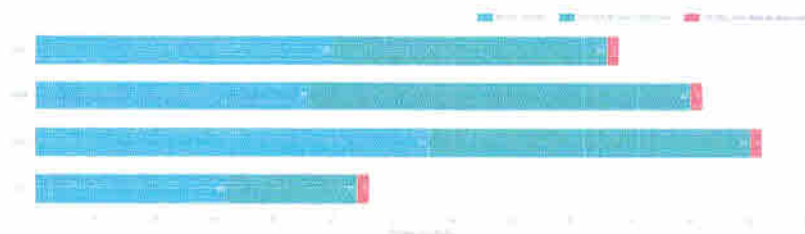
- 20 beneficiaram de apoio incluindo fins de semana, enquanto 31 receberam apoio apenas em dias úteis;
- 12 utentes foram apoiados uma vez por dia, enquanto 39 receberam apoio duas vezes por dia.

Indicador SAD	2024	2025	Variação
Nº de inscritos por ano	63	50	(-13 utentes)
Nº de admissões	24	27	(+3 utentes)
Nº de baixas	32	21	(-11 utente)
Nº de utentes efetivos a 31 de dezembro	24	31	Redução (-1 utentes)

Tabela 2 – Indicadores de atividade

#### Número de utentes

Resposta: SAD



### Interpretação dos resultados:

De acordo com os dados apresentados, verifica-se uma diminuição do número total de inscritos no Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), passando de 63 utentes em 2024 para 50 em 2025, o que corresponde a menos 13 utentes. No entanto, o número de admissões aumentou ligeiramente, registando-se 27 admissões em 2025 face a 24 em 2024, ou seja, mais 3 utentes admitidos. Relativamente às baixas, observa-se uma redução significativa, passando de 32 em 2024 para 21 em 2025, o que representa menos 11 utentes que deixaram o serviço. Quanto ao número de utentes efetivos a 31 de dezembro, verifica-se um aumento de 25 para 31 utentes, indicando que o serviço terminou 2025 com mais 6 utentes ativos do que no final de 2024.

Relativamente às admissões:

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total
Admissões	4	2	3	4	2	1	1	2	2	3	1	2	27

Tabela 3 – Admissões ao longo do ano 2025 do Serviço de Apoio Domiciliário

### Interpretação dos resultados:

- Variação irregular nas admissões ao longo do ano.
- Picos de admissões em janeiro (4), março (3), abril (4), e outubro (3).
- Menos admissões em junho, julho e novembro (1 em cada mês).

### Possível explicação:

- A variação irregular das admissões ao longo do ano pode estar associada a diversos fatores sazonais, sociais, familiares e institucionais.
- Processos administrativos podem estar a atrasar admissões nalguns meses.
- Falta de divulgação ou referenciação pode ter limitado a entrada de novos utentes em certos períodos.

De seguida apresenta-se a distribuição dos utentes de acordo com a duração da sua permanência na instituição nos anos de 2024 e 2025.

Tabela 4 – Tempo de permanência

Permanência	2024	2025
- de 1 ano	11	13
1 a 2 anos	5	11
3 a 4 anos	6	5
5 a 6 anos	1	1
7 a 8 anos	0	0
+ 10 anos	1	1
Total	24	31



## Número de utentes por tempo de permanência

Resposta: SAD

Em 31 dezembro de 2025

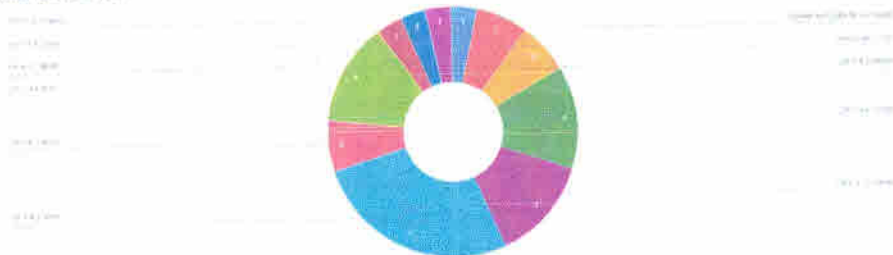


Gráfico: 31 dezembro de 2025 Número de utentes por tempo de permanência

### 2. Apreciação Geral sobre o Apoio Domiciliário da Provectus

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) tem como objetivo promover um envelhecimento ativo, estimulando as dimensões intelectuais, físicas e sociais dos idosos, com uma abordagem personalizada que respeita e valoriza a dignidade da pessoa. É garantido um ambiente familiar e acolhedor, proporcionado por uma equipa profissional que aposta na proximidade e na simpatia, prestando cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a pessoas e famílias que não conseguem garantir a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades diárias, de forma temporária ou permanente, devido a doença, deficiência ou outra incapacidade. O Apoio Domiciliário surge, assim, como uma resposta que visa assegurar a permanência do idoso no seu próprio ambiente, junto dos seus familiares, numa abordagem humanizada e personalizada.

### 3. Conclusões e Sugestões

Podemos resumir que:

- SAD manteve uma procura estável, mas com um aumento no número de admissões.
- A taxa de baixas diminuiu, contribuindo para o aumento do número de utentes ativos.

Sugestões de melhoria:

- Melhorar a captação de utentes, sobretudo em meses com poucas admissões, através de maior divulgação junto de Centros de Saúde e Juntas de Freguesia.
- Analisar os motivos das baixas (ex.: mudança para outras instituições, falecimento, desistências por outros motivos).

### C. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO INTEGRADO (ADI)

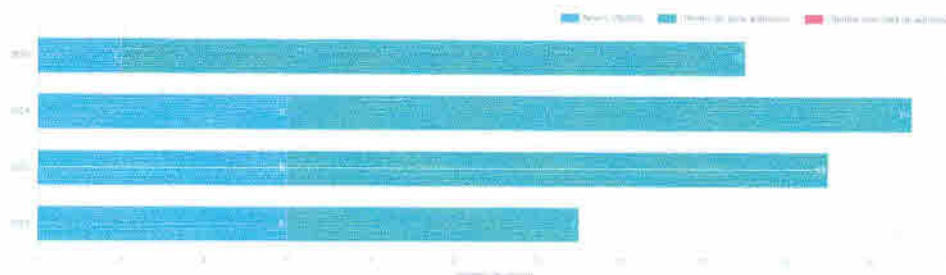
O ADI tem por base um Acordo de Cooperação celebrado com a Segurança Social, a ARS/ Centro de Saúde de Faro e Câmara Municipal de Faro, sendo um serviço prestado diariamente ao longo de todo o ano (sábados, domingos e feriados, inclusive) é desempenhado com a colaboração da equipa de Apoio Domiciliário do Centro de Saúde de Faro – Assistentes Sociais, Enfermeiros e Fisioterapeutas.

#### 1. Afluência de utentes do Apoio Domiciliário Integrado (ADI)

Ao longo de 2025, a resposta social de Apoio Domiciliário Integrado demonstrou uma procura significativa, tendo em conta a capacidade autorizada no Acordo de Cooperação para 15 utentes.

### Número de utentes

Resposta: ADI



No âmbito do Apoio Domiciliário Integrado (ADI), a Provectus prestou apoio a um total de 17 utentes no decorrer do ano 2025, sendo 2 novos utentes e 15 utentes de anos anteriores.

Indicador ADI	2024	2025	Variação
Nº de inscritos por ano	63	50	(-13 utentes)
Nº de admissões	6	2	(-4 utentes)
Nº de baixas	6	2	<b>Redução de baixas (-4 utentes)</b>
Nº de utentes efetivos a 31 de dezembro	15	15	<b>Sem variação</b>

Tabela 6 – Indicadores de atividade do Serviço de Apoio Domiciliário Integrado (ADI)

No que se refere aos serviços do ADI, constatou-se que, dos 17 utentes:

- 16 beneficiaram de apoio ao longo de toda a semana, incluindo fins de semana, e 1 apenas em dias úteis;
- 1 utentes receberam assistência uma vez por dia, enquanto 16 beneficiaram de apoio duas vezes por dia.



### Interpretação dos resultados:

- Em 2025, o Apoio Domiciliário Integrado (ADI) acompanhou 17 utentes, dos quais 2 são novas admissões e 15 transitam de anos anteriores, evidenciando continuidade no acompanhamento.
- Verificou-se uma redução do número de inscritos, admissões e baixas face a 2024; contudo, o número de utentes efetivos no final do ano manteve-se estável (15).
- A maioria dos utentes (16) recebeu apoio todos os dias da semana, geralmente duas vezes por dia, demonstrando um acompanhamento regular e intensivo ajustado às necessidades dos utentes.
- O número de utentes efetivos manteve-se em 15, o que pode indicar lotação máxima do serviço.

Relativamente às admissões:

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total
Admissões	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2
Saídas	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2

Tabela 7 – Admissões e Saídas do Serviço de Apoio Domiciliário Integrado

### Interpretação dos resultados:

- Em 2025, o Serviço de Apoio Domiciliário Integrado registou 2 admissões, ocorridas nos meses de agosto e novembro, e 2 saídas, verificadas em julho e outubro.
- De forma geral, observa-se baixa rotatividade de utentes ao longo do ano, com poucos movimentos de entrada e saída, o que demonstra estabilidade no número de utentes acompanhados pelo serviço.

## 2. Apreciação Geral sobre o Apoio Domiciliário Integrado da Provectus

Verifica-se que o Serviço de Apoio Domiciliário Integrado mantém uma dinâmica constante no seu funcionamento, sendo evidente que a utilização da resposta está no limite da sua capacidade e do número de utentes atendidos. Isto deve-se ao facto de a área da Saúde (Centro de Saúde e Hospital) continuar a encaminhar utentes para admissão no ADI.

No âmbito do Serviço de Apoio Domiciliário Integrado trata-se de uma resposta que desempenha um papel fundamental no apoio aos serviços de saúde, facilitando a transição dos utentes do ambiente hospitalar para as suas casas, especialmente em situações de ausência de rede familiar ou outras carências sociais.

### 3. Conclusões e Sugestões

Podemos resumir que:

- O ADI mantém a sua capacidade máxima de 15 utentes, com um equilíbrio entre admissões e saídas.
- Redução do número de inscritos, admissões e baixas contundo, o número de utentes efetivos manteve-se sempre ao longo do ano estável (15).

Sugestões de melhoria:

- Avaliar porque há meses sem admissões.
- Melhorar a previsibilidade das admissões, evitando períodos com poucas entradas.

#### D. APOIO À MOBILIDADE E SERVIÇO DE TELEASSISTÊNCIA

Ao longo de 2025, a Associação facilitou a cedência de equipamentos de apoio à mobilidade e/ou produtos de apoio (ajudas técnicas), como camas articuladas, cadeiras de rodas, canadianas e andarilhos, tendo beneficiado 15 utentes, sendo a maioria de famílias em situação de carência.

Ao longo de 2025, 14 utentes receberam o apoio de teleassistência disponibilizado pela Associação, dos quais 13 beneficiaram deste serviço de forma gratuita, com exceção de um utente que não integra a resposta social de SAD.

#### E. CENTRO INTERATIVO

Ao longo de 2025, a Associação manteve o desenvolvimento das atividades previstas para o Centro Interativo. Este espaço, focado na organização de várias atividades designadamente socioculturais e formativas, tem como principal objetivo desenvolver atividades de estímulo motor e cognitivo, a socialização e, em determinados casos, proporcionar companhia aos seus participantes.

À data de 31 de dezembro de 2025, Centro Interativo desenvolvia atividades a 12 participantes (4 do género masculino e 8 do género feminino com média de idades igual a 83,58 anos), resumindo-se no quadro seguinte o número de participantes nesta atividade por mês em 2025.

Idosos abrangidos pelas atividades do Centro Interativo - 2025												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Mulheres	6	7	7	7	9	9	9	9	8	8	8	8
Homens	7	7	6	6	7	5	5	5	4	4	4	4
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>



O Centro Interativo, enquanto espaço destinado a atividades lúdicas, culturais e de convívio para adultos mais velhos, contou com o apoio de uma Animadora Sociocultural e de uma ajudante de Ação Direta a tempo inteiro. Para garantir a participação contínua, a Associação também providenciou transporte diário para o Centro Interativo a vários utentes.

Ao longo do ano, a Associação desenvolveu um plano sociocultural diversificado, com o objetivo de atender às diferentes necessidades dos utentes. A implementação de um plano semanal fixo, com atividades agendadas para dias e horas específicos, nomeadamente nas áreas de literacia em informática, musical, com a presença de um músico e, desportiva com aulas promovidas por uma professora de ginástica, revelou-se uma boa prática, garantindo a fidelização e a participação contínua dos utentes. Assim, as atividades que integraram o plano de animação socioculturais e formativas do Centro Interativo foram variadas e abrangentes, especialmente nas suas diferentes áreas de intervenção: Lúdica-Recreativa, Desportiva, Cultural, Social e Preventiva.

No âmbito das atividades lúdicas, recreativas e sociais, foram realizadas semanalmente: jogos de cartas, dominó, jogos tradicionais, jogo do galo, puzzles, sopas de letras, sudoku, pintura e leitura.

Na oficina de Trabalhos Manuais, foram realizados diversos projetos com materiais diversos e sobretudo reciclados, como papel, cartolina, tecidos, plásticos, lãs, entre outros, frequentemente associados a datas comemorativas, com o intuito de promover a mobilidade por meio de pequenos movimentos, contribuindo para o bem-estar e qualidade de vida das pessoas, no seu quotidiano.

No que diz respeito ao estímulo motor, destacam-se atividades como passeios, exercícios físicos, a prática de atividade no parque desportivo sénior, aulas de ginástica ministradas por uma professora de educação física, caminhadas, idas à praia, ao café, bailes e atividades de hortofloricultura.

A celebração dos aniversários é uma oportunidade de convívio, com a realização de um lanche que, por vezes, envolve os familiares mais próximos, promovendo o reavivamento de recordações e preservando a identidade dos nossos idosos.

## F. INICIATIVAS de MODERNIZAÇÃO de SERVIÇOS e INSTALAÇÕES

### 1. Recursos Humanos

A política de gestão de recursos humanos adotada pela Instituição tem como principal objetivo manter, consolidar e desenvolver o quadro de funcionários, assegurando a continuidade e a excelência dos serviços prestados. Esta política visa valorizar os profissionais, promovendo o seu crescimento e desenvolvimento através de formação contínua, acompanhamento e definição clara de funções, de modo que cada

colaborador possa desempenhar as suas responsabilidades com competência, autonomia e motivação.

Além disso, a gestão de recursos humanos procura garantir o equilíbrio entre a capacidade operacional da Instituição e as necessidades dos utentes, assegurando que todos os serviços funcionem de forma eficiente, organizada e com padrões de qualidade elevados. A Instituição incentiva a participação ativa dos colaboradores, criando um ambiente de trabalho estruturado, com acompanhamento regular do desempenho e atribuição clara de responsabilidades, de forma a alcançar os objetivos institucionais.

A 31 de dezembro de 2025, o quadro de pessoal da Instituição encontrava-se assim constituído, permitindo o funcionamento regular dos serviços e garantindo o atendimento de qualidade aos utentes:

- 1 Diretor Técnico
- 1 Coordenador do Apoio Domiciliário
- 1 Técnico de Serviço Social
- 1 Técnico Animador Sociocultural
- 1 Administrativo
- 13 Ajudantes de Ação Direta
- 1 Auxiliar de Serviços Gerais
- **Número de utentes:**
  - **SAD:** 31 utentes
  - **ADI:** 15 utentes
  - Média diária de utentes atendidos regularmente: 46 utentes

## 1. Formação

Ao longo do ano de 2025, a Instituição promoveu diversas ações de formação profissional, com o objetivo de reforçar as competências técnicas e pessoais dos colaboradores, permitindo o desenvolvimento de habilidades essenciais à execução de um trabalho de excelência.

As formações incluíram atividades ministradas por entidades externas e pela própria Associação, abordando temas fundamentais para o desenvolvimento profissional e melhoria contínua dos serviços. Entre os temas abordados destacam-se:

- Plano de Prevenção de Riscos da Corrupção nas IPSS
- Gestão da Qualidade nas Organizações Sociais
- Liderança/Coordenação de Equipas de Projetos de Comissões da Organização
- Comunicação Interpessoal/Comunicação Assertiva
- Folha de Cálculo – Funcionalidades Avançadas
- Motivação de Equipas
- Suporte Básico de Vida
- Organização Pessoal e Gestão do Tempo



- Brain on Track
- COGWEB

Algumas destas ações foram direcionadas para grupos específicos de colaboradores, designadamente Ajudantes de Ação Direta, enquanto outras envolveram a maior parte ou todos os funcionários, garantindo que cada membro da equipa tivesse oportunidade de participar em pelo menos uma ação formativa ao longo do ano.

No total, foram contabilizadas 139 horas de formação em 2025, correspondendo ao total global de horas ministradas ao longo do ano.

Estas formações contribuíram para o desenvolvimento contínuo das competências dos colaboradores e para a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

## 2. Atividades Relevantes

A execução do Plano de Atividades para o ano de 2025 foi concretizado quase na totalidade. Destaca-se o empenho e dedicação de todos os profissionais da Associação, tanto individualmente como em equipa, permitindo que os adultos mais velhos fortalecessem a sua autoestima e confiança, ao mesmo tempo que usufruíram de uma melhoria na qualidade de vida, bem-estar, saúde, segurança e autonomia.

Durante o ano de 2025, manteve-se uma colaboração ativa com várias entidades parceiras, o que possibilitou a identificação, sinalização e acompanhamento de um maior número de famílias e indivíduos, especialmente aqueles em situação de fragilidade económica e social.

Destacam-se as seguintes ações:

- a) Encaminhamento de utentes para outras entidades;
- b) Apoio no acesso a prestações e apoios sociais;
- c) Sinalização de casos à linha de Apoio 65 – Idosos em Segurança da PSP e ao Gabinete de Apoio ao Idoso da Autarquia, garantindo proteção a idosos em situação de isolamento ou com reduzido suporte familiar e social, nomeadamente beneficiários do serviço de apoio domiciliário;
- d) Articulação com entidades competentes para a resolução de questões relacionadas com a saúde;
- e) Cooperação com outras organizações para responder a situações de carência socioeconómica.

É fundamental continuar a apostar no trabalho em rede com diferentes instituições da comunidade, promovendo parcerias que permitam otimizar os recursos disponíveis e, conseqüentemente, reforçar a capacidade de resposta da Associação.

Neste contexto, mantemos a colaboração com a **WakeUp Projects**, a maior Associação de Erasmus do Sul de Portugal, que acolhe estudantes de toda a Europa no Algarve para a realização de atividades práticas nas suas áreas de formação, no

âmbito do programa de mobilidade internacional Erasmus+. Estas atividades não são remuneradas, não representando qualquer custo para a Associação.

O programa centra-se na área profissional de apoio domiciliário socio-sanitário, proporcionando aos estudantes a oportunidade de aprender com os nossos profissionais. Esta iniciativa tem-se revelado extremamente enriquecedora, dinamizando novas práticas, promovendo a partilha de conhecimentos e o desenvolvimento de competências. Além disso, tem sido essencial para a promoção da inclusão social, através da participação ativa de profissionais, alunos e utentes.

Outro elemento de grande importância foi a continuidade da utilização da plataforma MySénior, que tem contribuído para uma gestão mais eficiente dos serviços de apoio contratualizados pelos utentes. Esta ferramenta tem permitido uma melhor organização, controlo e comunicação, otimizando o desempenho dos colaboradores da Associação.

É importante destacar a continuidade do serviço de Teleassistência, que tem contribuído para reforçar a segurança e a autonomia dos utentes que dele beneficiam. Este serviço assenta na utilização de dispositivos de fácil manuseamento, como pulseiras ou botões de emergência, que estão ligados a uma central de apoio disponível 24 horas por dia, permitindo a monitorização remota e uma resposta rápida sempre que necessário.

A Associação promoveu mais uma edição do Congresso de Geriatria do Algarve, um evento de grande relevância e sucesso. No dia 11 de outubro de **2025**, teve lugar no IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude, em Faro, a XXIX edição do Congresso, contando com o apoio da Câmara Municipal de Faro e outros parceiros.

Este evento, que contou com a participação de especialistas e profissionais dedicados ao cuidado e bem-estar da população mais velha, constituiu uma oportunidade para reafirmar o compromisso da nossa comunidade com a promoção de um envelhecimento ativo e saudável.

Salientamos ainda as iniciativas do nosso Plano de Atividades que, ao longo de 2025, deram continuidade às aulas de Ginástica/Exercício Físico e de Informática, desenvolvidas no âmbito do Projeto "Mais Vida Menos Solidão" e destinadas tanto aos sócios como à população mais velha da comunidade envolvente.

Consideramos estas iniciativas de grande importância, uma vez que contribuem para a promoção do envelhecimento ativo, melhorando a qualidade de vida e ajudando a preservar as capacidades físicas e cognitivas dos adultos mais velhos que nelas participam.

Além disso, realizou-se o jantar de Natal da Associação, que reuniu associados, voluntários e funcionários num restaurante em Faro.

Ao longo de 2025, destacamos ainda a continuação das ações de melhoria implementadas no funcionamento da página da internet, bem como nas redes sociais da Associação, nomeadamente no Instagram e Facebook.

### 3. Equipamentos e Instalações

Ao longo de 2025, foram desenvolvidas ações de renovação e manutenção das instalações da Associação, com o objetivo de assegurar um ambiente seguro, confortável e funcional para utentes, funcionários e voluntários.

Por fim, de forma a responder melhor aos cuidados de apoio domiciliário e visto que quase metade dos nossos utentes se encontram acamados ou tem mobilidade extremamente reduzida, a Associação manteve a compra de tábuas e lençóis de transferência para auxiliar as Ajudantes de Ação Direta a moverem os utentes com menor esforço, prevenindo lesões em si devido a más posturas, além de proporcionar maior comodidade e segurança enquanto o serviço está a ser prestado, nomeadamente levantes e banhos.

### 4. Projetos

#### a) *Iniciativa Social Descentralizada - BPI*

O BPI e a Fundação "la Caixa" lançam a Iniciativa Social Descentralizada, destinada a apoiar projetos de âmbito local, de instituições privadas ou públicas sem fins lucrativos, Clientes BPI, através das Redes Comerciais (Rede Particulares, Empresas e Institucionais).

Os 3 principais objetivos desta iniciativa são:

- Promover o envolvimento com a comunidade social local, através das redes comerciais do BPI;
- Maximizar a repercussão e o impacto local das atividades do BPI e da Fundação "la Caixa" em Portugal;
- Maximizar a capilaridade da transmissão dos recursos da Fundação "la Caixa" à sociedade portuguesa.

No âmbito da Iniciativa Social Descentralizada, cujo financiamento se destina à promoção da qualidade de vida e da igualdade de oportunidades de pessoas em situação de vulnerabilidade social, a Provectus procedeu à aplicação de parte do apoio recebido em intervenções de melhoria das suas instalações.

Concretamente, foi utilizado o montante de 5.000,00 € na remodelação de portas e janelas de algumas áreas da instituição, intervenção que teve como principal objetivo o reforço do conforto térmico e das condições de habitabilidade dos espaços utilizados pelos utentes.

Esta melhoria insere-se igualmente numa lógica de **sustentabilidade ambiental e eficiência energética**, contribuindo para a redução de perdas térmicas, otimização do consumo energético e promoção de um ambiente mais adequado e digno para a prestação de cuidados.

b) O Projeto "Viva Ativo"

No âmbito do programa Projetos Inovadores para a Promoção da Autonomia e Envelhecimento Ativo, a Associação celebrou com a Segurança Social, em 5 de setembro de 2025, o protocolo de financiamento do projeto "Viva Ativo".

Nos termos da cláusula 9.<sup>a</sup> do referido protocolo, foi atribuído um apoio financeiro máximo global de 199.103,43 €, correspondente a um período de execução de 24 meses, sendo o financiamento processado de forma faseada, através de tranches, em função do cumprimento dos objetivos, da execução das atividades e da validação dos respetivos relatórios técnicos e financeiros.

O projeto "Viva Ativo" estrutura-se numa abordagem integrada de intervenção comunitária, contemplando, designadamente:

- atividades de promoção do envelhecimento ativo, incluindo oficinas de estimulação cognitiva, promoção da atividade física adaptada e educação para a saúde;
- intervenção psicossocial e combate ao isolamento, através da dinamização de grupos e atividades de socialização;
- acompanhamento individualizado, com avaliação funcional e apoio domiciliário em situações identificadas;
- apoio ao cuidador informal, com ações de capacitação e suporte;
- monitorização e avaliação de impacto, com recurso a instrumentos estruturados de avaliação.

No que respeita à execução temporal, importa destacar que as primeiras atividades regulares do projeto tiveram início em setembro de 2025, nomeadamente através da implementação das oficinas de envelhecimento ativo, as quais constituem um dos eixos centrais da intervenção, permitindo desde logo envolver os participantes e iniciar o trabalho de promoção da autonomia, estimulação cognitiva e reforço da interação social.

Para o ano de 2025, correspondente à fase inicial de implementação do projeto, a execução financeira reflete essencialmente:

- a estruturação operacional do projeto;
- a constituição da equipa técnica, incluindo a contratação da Coordenadora de Projeto;
- a organização dos circuitos de referenciação e acompanhamento dos participantes;
- o arranque das atividades presenciais, com destaque para as oficinas iniciadas em setembro;
- a aquisição inicial de materiais e recursos necessários à intervenção.

Neste contexto, a execução registada neste período apresenta-se inferior ao volume global contratualizado, o que se encontra plenamente justificado pela natureza da fase



de arranque, caracterizada por uma maior concentração de atividades preparatórias e por uma implementação progressiva das intervenções.

Importa sublinhar que a execução financeira observada se encontra em conformidade com o faseamento previsto no protocolo, não representando qualquer desvio ao financiamento aprovado, mas antes uma adequação temporal da despesa ao desenvolvimento efetivo das atividades, prevendo-se um aumento significativo da taxa de execução nos períodos subseqüentes, com a plena operacionalização do projeto, nomeadamente ao nível da intervenção domiciliária, do alargamento do número de participantes e da intensificação das ações junto dos cuidadores informais.

### III. Área Financeira

A gestão financeira da Provectus é um pilar fundamental para garantir a sustentabilidade e qualidade dos serviços prestados à comunidade. Através de uma administração eficiente dos recursos disponíveis, a instituição assegura a continuidade do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), do Apoio Domiciliário Integrado (ADI) e de outras iniciativas sociais, como a Teleassistência, Ajudas Técnicas e atividades socioculturais e os projetos acima indicados.

Este capítulo apresenta uma visão detalhada das receitas, despesas e investimentos realizados ao longo do ano de 2025, evidenciando a origem dos financiamentos, a alocação dos recursos e o impacto na prestação dos serviços. A transparência e a boa gestão financeira são essenciais para manter a confiança dos parceiros, financiadores e utentes, garantindo a viabilidade futura da Provectus.

Nos tópicos seguintes, serão analisados os principais indicadores financeiros, incluindo fontes de financiamento, custos operacionais, investimentos estratégicos e sustentabilidade econômica da instituição.

#### A. Financiamentos e patrocínios

No âmbito dos Acordos de Cooperação estabelecidos com a Segurança Social, a Associação recebeu, em 2025, um total de **232.276,59€** para apoiar o desenvolvimento das respostas sociais, distribuído da seguinte forma:

- **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD):** 138.187,85€
- **Serviço de Apoio Domiciliário Integrado (ADI):** 94.088,74€

O financiamento foi atribuído com base nos diferentes níveis de apoio prestado a cada utente, conforme a percentagem de comparticipação e o número de serviços assegurados:

- **5 utentes a 90%** – 3 serviços por utente
- **14 utentes a 100%** – 4 serviços por utente
- **5 utentes a 105%** – 2 serviços regulares + 1 serviço extra (Fins-de-semana) por utente

- **4 utentes a 110%** – 3 serviços regulares + 1 serviço extra (Fins-de-semana) por utente
- **1 utente a 125%** – 5 serviços regulares + 2 serviços extra (Fins-de-semana)
- **2 utentes a 130%** – 4 serviços regulares + 3 serviços extra (Fins-de-semana) por utente
- **1 utente a 145%** – 6 serviços regulares + 5 serviços extra (Fins-de-Semana)

Este apoio financeiro visa garantir uma resposta social adequada às necessidades de cada utente, ajustando a prestação de serviços de acordo com a comparticipação atribuída, demonstra também uma predominância de utentes com necessidades elevadas de apoio, implicando maior intensidade de cuidados e reforço dos recursos humanos afetos às respostas sociais.

No âmbito dos Acordos de Cooperação estabelecidos com a Segurança Social, a Provectus apresentou um pedido de compensação por demência de utente em estabelecimento social, tendo sido aprovado para 2 utentes. O apoio concedido a cada utente é de 87,56€, totalizando um valor mensal de 175,12€.

A Associação apresentou uma candidatura ao Programa de Apoio ao Associativismo Social da Câmara Municipal de Faro em 28 de fevereiro de 2025, tendo sido celebrado em 23 de julho o respetivo Protocolo e aprovado o montante total de 21.351,87€ respeitante às medidas aprovadas para apoio ao funcionamento (5.000,00€) e apoio financeiro à modernização da Associação em equipamentos (6.351,87 €) e no benefício das instalações (10.000€).

## **B. Resultados Financeiros do Exercício 2025**

A análise financeira da Provectus para o exercício de 2025 permite avaliar a sustentabilidade económica da instituição, refletindo a sua capacidade de manter e desenvolver as respostas sociais que disponibiliza. Os documentos de Balanço e Demonstração de Resultados por Naturezas evidenciam um esforço contínuo na diversificação das receitas, contenção de custos e manutenção de um resultado positivo, mesmo perante alterações significativas na estrutura de financiamento.

**Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2025**

	Notas	2025	2024
(em euros)			
<b>Rendimentos e Gastos</b>			
Vendas e serviços prestados		510.551,80	444.767,71
Subsídios, doações e legados à exploração		36.959,60	44.880,43
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(63.623,78)	(2.552,69)
Fornecimentos e serviços externos		(76.899,01)	(140.142,60)
Gastos com o pessoal		(369.943,08)	(309.578,42)
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidas (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor		3.108,27	2.387,14
Outros rendimentos		(364,59)	(537,95)
Outros gastos			
<b>Total resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>39.789,21</b>	<b>39.223,62</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(17.080,24)	(19.948,95)
<b>Total resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)</b>		<b>22.708,97</b>	<b>19.274,67</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			(122,48)
Juros e gastos similares suportados			
<b>Total resultado antes de impostos</b>		<b>22.708,97</b>	<b>19.152,19</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Total resultado líquido do período</b>		<b>22.708,97</b>	<b>19.152,19</b>

De 2024 para 2025, os resultados financeiros da Provectus refletem, não apenas a evolução da atividade da instituição, mas também uma alteração na metodologia contabilística, especificamente no registo da comida para os nossos utentes que passou a ser registada em mercadoria e é apurado o CMVMC (Custo da mercadoria Vendida e da Matéria Consumida) como se de uma mercadoria se tratasse. No ano anterior o registo era efetuado numa conta da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos. Verifica-se então que o custo na rubrica de FSE (Fornecimentos e Serviços Externos) diminui enquanto que o CMVMC (Custo da mercadoria Vendida e da Matéria Consumida) aumenta.

O custo médio por utente apurado em 2025 é de 693,55€ para o SAD e 789,21€ para o ADI.

A análise da demonstração dos resultados por naturezas evidencia uma evolução positiva do desempenho económico da associação entre 2024 e 2025. O resultado líquido do período registou um crescimento de 18,6%, passando de 19.152,19 euros em 2024 para 22.708,97 euros em 2025, refletindo uma melhoria global da rentabilidade.

Ao nível dos rendimentos, destaca-se o aumento significativo das vendas e serviços prestados, que cresceram cerca de 14,8%, atingindo 510.551,80 euros em 2025, face a 444.767,71 euros no período anterior. Este crescimento evidencia um reforço da atividade operacional da entidade e deve-se também ao recebimento da primeira tanche do projeto "Vivativo", correspondente a 47.287 €.

No âmbito do projeto “Viva Ativo”, financiado pela Segurança Social, a execução financeira em 2025 reflete a fase inicial de implementação, iniciada após a formalização do protocolo em setembro do mesmo ano. Durante este período, a afetação de recursos incidu sobretudo na constituição da equipa técnica, incluindo a contratação da Coordenadora de Projeto, na estruturação organizativa e metodológica da intervenção, bem como na aquisição de materiais e preparação das atividades no terreno. Paralelamente, verificou-se o início das oficinas de envelhecimento ativo, que constituem um dos principais eixos do projeto, implicando custos associados à dinamização de atividades, utilização de recursos técnicos e envolvimento de profissionais. A execução financeira observada apresenta-se, assim, proporcional ao período efetivo de atividade em 2025, sendo expectável um aumento significativo da despesa nos períodos subsequentes, com a plena operacionalização da intervenção domiciliária, o alargamento do número de participantes e a intensificação das ações junto dos cuidadores, em conformidade com o planeamento e com o financiamento aprovado.

Em sentido contrário, os subsídios, doações e legados à exploração registaram uma diminuição de 17,6%, totalizando 36.959,60 euros em 2025. Ainda assim, verificou-se um ligeiro aumento dos outros rendimentos.

Relativamente aos gastos, observa-se uma redução expressiva nos fornecimentos e serviços externos, que passaram de 140.142,60 euros em 2024 para 76.899,01 euros em 2025, traduzindo um esforço relevante de controlo de custos operacionais e à alteração de registo de alguns documentos contabilísticos. Por outro lado, os gastos com o pessoal aumentaram situando-se em 369.943,08 euros em 2025, comparativamente com 309.578,42 euros no ano anterior, refletindo o reforço da equipa e atualizações salariais.

Os custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas também registaram um aumento considerável, passando de 2.552,69 euros em 2024 para 63.623,78 euros em 2025, que está associado à alteração da contabilização de alguns documentos. Em contrapartida, as depreciações e amortizações apresentaram uma redução, contribuindo positivamente para o resultado operacional.

Em consequência destes fatores, o resultado operacional cresceu de 19.274,67 euros em 2024 para 22.708,97 euros em 2025. Importa ainda referir que não se verificaram impactos relevantes ao nível de gastos e rendimentos financeiros, nem imposto sobre o rendimento, mantendo-se o resultado antes de impostos alinhado com o resultado líquido do período.

Em síntese, a evolução entre 2024 e 2025 demonstra uma melhoria sustentada da atividade da associação, assente no crescimento dos rendimentos operacionais e num controlo eficaz de determinados custos, apesar do aumento dos encargos com o pessoal.

A análise do balanço evidencia uma evolução positiva da posição financeira da associação no exercício de 2025, refletindo um reforço da sua solidez patrimonial e da sua liquidez.

**Provectus - Associação Em ProL da Terceira Idade**  
**Balço em 31 de dezembro de 2025**

Rubrica	Notas	(em euros)	
		2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>		205.423,01	219.553,71
Ativos fixos tangíveis			
Bens do património histrico e cultural		1.828,88	1.828,88
Ativos intangíveis		1.570,61	1.570,61
Investimentos financeiros			
Fundadores/benevolentes/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
<b>Total ativo não corrente</b>		<b>208.822,50</b>	<b>222.953,20</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		9.063,05	9.994,63
Créditos e receber		691,98	201,16
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/benevolentes/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos		8.258,61	7.852,59
Outros ativos correntes		244.251,58	185.515,22
Caixa e depósitos bancários		262.265,22	203.563,60
<b>Total ativo corrente</b>		<b>262.265,22</b>	<b>203.563,60</b>
<b>Total ativo</b>		<b>471.087,72</b>	<b>426.516,80</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas		278.025,60	258.873,41
Resultados transferidos			
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		108.950,96	108.950,96
Resultado líquido do período		22.708,97	19.152,19
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
<b>Total fundos patrimoniais</b>		<b>409.685,53</b>	<b>386.976,56</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>		936,04	936,04
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
<b>Total passivo não corrente</b>		<b>936,04</b>	<b>936,04</b>
<b>Passivo corrente</b>		7.053,68	7.963,41
Fornecedores		13.004,49	12.030,75
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/benevolentes/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		16.875,80	16.250,00
Diferimentos		23.531,00	2.360,94
Outros passivos correntes		60.466,35	38.604,20
<b>Total passivo corrente</b>		<b>61.402,19</b>	<b>39.540,24</b>
<b>Total passivo</b>		<b>61.402,19</b>	<b>39.540,24</b>
<b>Total fundos patrimoniais e passivo</b>		<b>471.087,72</b>	<b>426.516,80</b>

O ativo total registou um crescimento de 10,4%, passando de 426.516,80 euros em 2024 para 471.087,72 euros em 2025. Esta variação foi impulsionada essencialmente pelo aumento do ativo corrente, que cresceu 28,8%, atingindo 262.265,22 euros. Este crescimento resulta sobretudo do aumento significativo da rubrica de caixa e depósitos bancários, que passou de 185.515,22 euros para 244.251,58 euros, evidenciando uma melhoria relevante na capacidade de geração de liquidez da associação que também está relacionado com o recebimento da primeira tranche do projeto Vivativo.

Por outro lado, o ativo não corrente apresentou uma redução de 222.953,20 euros em 2024 para 208.822,50 euros em 2025, refletindo essencialmente o efeito das depreciações dos ativos fixos tangíveis e a ausência de investimentos materiais significativos durante o período.

Ao nível dos fundos patrimoniais, verificou-se um aumento de 386.976,56 euros para 409.685,53 euros, correspondente a um crescimento de 5,9%. Esta evolução resulta principalmente da incorporação do resultado líquido positivo do exercício de 2025, no montante de 22.708,97 euros, bem como do reforço dos resultados transitados.

Relativamente ao passivo, observou-se um aumento de 39.540,24 euros em 2024 para 61.402,19 euros em 2025. Este acréscimo está concentrado no passivo corrente, que registou um crescimento significativo, sobretudo na rubrica de outros passivos correntes. Ainda assim, o nível global de endividamento mantém-se reduzido, evidenciando uma estrutura financeira equilibrada e pouco dependente de capitais alheios.

Em termos globais, a associação apresenta uma estrutura financeira sólida, com elevado peso dos fundos patrimoniais no financiamento do ativo e uma posição de liquidez confortável, o que lhe confere capacidade para fazer face às suas obrigações de curto prazo e sustentar a sua atividade futura.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'João Paulo', is positioned to the right of the text. The signature is fluid and cursive.

#### IV. Resumo do Relatório de Atividades e Contas 2025

O presente Relatório de Atividades e Contas evidencia, de forma sintética, a evolução da atividade assistencial, organizacional e financeira da Provectus ao longo do ano de 2025, confirmando a continuidade da sua missão de apoio à população idosa, com especial enfoque na promoção da autonomia, da permanência no domicílio e da melhoria da qualidade de vida dos seus utentes. Em consonância com as linhas estratégicas definidas no Plano de Atividades para 2025, a Associação manteve como eixos centrais da sua intervenção o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), o Apoio Domiciliário Integrado (ADI), o Centro Interativo, a Teleassistência, o apoio à mobilidade, a qualificação dos recursos humanos, a modernização organizacional e a captação de financiamento para desenvolvimento de novos projetos.

No **plano assistencial**, o **Serviço de Apoio Domiciliário** acompanhou, ao longo de 2025, um total de **51 utentes**, dos quais 27 corresponderam a novas admissões e 24 transitaram de anos anteriores, encontrando-se 31 utentes em acompanhamento ativo a 31 de dezembro. Estes dados traduzem uma evolução favorável da resposta, marcada pelo aumento das admissões, pela redução do número de baixas e pelo reforço do número de utentes efetivos no final do exercício, o que revela maior estabilidade e capacidade de retenção da resposta social. A média de idades dos utentes do SAD situou-se nos 82 anos, confirmando o predomínio de uma população envelhecida, com necessidades assistenciais regulares e diferenciadas.

Relativamente ao **Apoio Domiciliário Integrado**, a Associação acompanhou **17 utentes** ao longo do ano, dos quais 2 corresponderam a novas admissões e 15 eram provenientes de anos anteriores. À data de 31 de dezembro de 2025, a capacidade autorizada de 15 utentes encontrava-se integralmente ocupada, evidenciando a elevada procura e a relevância desta resposta social no apoio a situações de maior dependência clínica e social. A baixa rotatividade verificada ao longo do ano, associada à estabilidade do número de utentes acompanhados, confirma a importância do ADI como resposta estruturante de continuidade de cuidados e de articulação com os serviços de saúde e com a rede de apoio local.

De forma agregada, as respostas SAD e ADI asseguraram, em 2025, o acompanhamento regular de uma **média diária aproximada de 46 utentes**, com prestação de cuidados ao longo de todo o ano e, no caso do ADI, incluindo sábados, domingos e feriados. Este volume de atividade demonstra a intensidade assistencial da intervenção da Provectus e a relevância do seu papel no apoio domiciliário a pessoas idosas em situação de fragilidade, dependência ou isolamento.

No âmbito do **Centro Interativo**, a Associação acompanhou **20 participantes ao longo de 2025**, encontrando-se 12 ativos no final do ano. A atividade desenvolvida neste espaço centrou-se na promoção do envelhecimento ativo, da estimulação cognitiva e motora, da socialização e da prevenção do isolamento, através de um plano sociocultural diversificado e regular. O funcionamento continuado do Centro Interativo, aliado ao apoio de transporte e ao envolvimento de profissionais dedicados, contribuiu



para reforçar a participação dos utentes, o convívio e a manutenção das suas capacidades funcionais e relacionais.

Paralelamente, a Provectus manteve **respostas complementares** de elevado valor social, designadamente o apoio à mobilidade e a teleassistência. Durante o ano de 2025, 15 utentes beneficiaram da cedência de **ajudas técnicas** e 14 utentes usufruíram do serviço de **teleassistência**, maioritariamente em regime gratuito. Estas medidas contribuíram diretamente para reforçar a segurança, a autonomia e a permanência no domicílio, respondendo de forma concreta às necessidades de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Ao nível organizacional, a Instituição manteve uma estrutura de recursos humanos ajustada ao funcionamento regular das respostas sociais, aumentando de um total de ter elementos, contando, no final de 2025, com **17 colaboradores**. A qualificação da equipa constituiu igualmente uma prioridade, tendo sido realizadas 139 horas de formação ao longo do ano, incidindo sobre áreas fundamentais para a melhoria contínua dos serviços, designadamente comunicação interpessoal, qualidade, liderança, suporte básico de vida, organização pessoal, ferramentas digitais e estimulação cognitiva. Este investimento traduziu-se num reforço das competências profissionais e da qualidade dos cuidados prestados.

No domínio da **modernização e inovação**, a Provectus deu continuidade a diferentes iniciativas estratégicas, designadamente a utilização da plataforma **MySénior**, a melhoria da presença digital da Associação, a aquisição de equipamentos de apoio domiciliário e a realização de intervenções de manutenção e beneficiação das instalações. Merece ainda destaque a **concretização de projetos financiados**, nomeadamente no âmbito da **Iniciativa Social Descentralizada** do BPI/Fundação “la Caixa”, que permitiu apoiar a melhoria das condições físicas da instituição, e o arranque do projeto **“Viva Ativo”**, financiado pela Segurança Social, centrado na promoção da autonomia e do envelhecimento ativo, cuja implementação teve início em setembro de 2025. Neste primeiro período de execução, o projeto concentrou-se sobretudo na estruturação operacional, constituição da equipa técnica, organização dos circuitos de referenciação, arranque das oficinas e aquisição inicial de materiais, enquadrando-se a execução financeira observada na fase normal de implementação progressiva do projeto.

No **plano financeiro**, a Provectus beneficiou, em 2025, de um total de **232.276,59 euros** no âmbito dos Acordos de Cooperação com a Segurança Social, repartidos entre o Serviço de Apoio Domiciliário e o Apoio Domiciliário Integrado, bem como de apoio adicional da **Câmara Municipal de Faro** no montante de **21.351,87 euros**, destinado ao funcionamento, modernização de equipamentos e melhoria das instalações. A análise económico-financeira do exercício evidencia uma **evolução globalmente positiva, traduzida num resultado líquido de 22.708,97 euros**, superior ao registado em 2024, refletindo o crescimento da atividade operacional, a manutenção do equilíbrio financeiro e a capacidade da Associação para reforçar a sua sustentabilidade.

Com efeito, verificou-se um aumento dos rendimentos associados às prestações de serviços, uma melhoria da posição de liquidez, um reforço dos fundos patrimoniais e a

